

OPINIÃO

GESTÃO MUNICIPALISTA NO CAMPO

GUSTAVO DINIZ JUNQUEIRA
Secretário da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

"MERITOCRACIA": ESSA é a palavra de ordem para os municípios paulistas. Em julho, mês em que se comemora o Dia do Agricultor, premiamos as cidades mais bem avaliadas em um *ranking* que leva em consideração apenas critérios técnicos. Trata-se de mais uma ação concreta do programa Cidadania no Campo 2030 na busca de promover o desenvolvimento do estado de São Paulo por meio do agronegócio.

Os dez primeiros colocados receberam mais de R$ 1 milhão, com premiações que variam de R$ 62 mil a R$ 500 mil. O *ranking* foi feito levando em consideração dez diretrizes que deverão ser atendidas pelos municípios para melhor pontuação, sendo elas: desenvolvimento rural sustentável; interação campo-cidade; infraestrutura rural; estrutura institucional; solo e água; resiliência e adaptação às mudanças climáticas; defesa agropecuária; biodiversidade; abastecimento e segurança alimentar; e fortalecimento social. A partir de agora, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo passa a celebrar novos convênios com os municípios interessados para as próximas edições, que ocorrerão anualmente, e destinar recursos baseados em critérios técnicos.

Mesmo em São Paulo, estado mais rico da Federação, onde o agronegócio corresponde a 20% do Produto Interno Bruto (PIB) do agro nacional, a visão dos prefeitos, muitas vezes, termina quando não há mais luz elétrica e ruas asfaltadas. Apesar disso, precisamos lembrar que é do campo que vêm os alimentos para toda a população urbana. E é o campo, também, que movimenta o PIB das cidades de interior, promovendo o desenvolvimento socioeconômico, com geração de renda e empregos. O agro é, em muitos municípios, a locomotiva que sustenta a economia.

Nesse cenário, é imprescindível que cada município olhe para a zona rural e pense em políticas públicas voltadas ao desenvolvimento e à transformação do campo, levando a ele serviços e estruturas básicos, como segurança, mobilidade, conectividade, preservação ambiental e saneamento. O convênio Cidadania no Campo 2030 busca, justamente, orientar e dar diretrizes para as Prefeituras implementarem as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da área rural.

Precisamos unir esforços, integrar: estado e município, cada um com o seu foco de atuação, mas alinhados na mesma direção para aprimorar o desenvolvimento do agronegócio paulista, gerar riqueza e empregos e melhorar a qualidade de vida daqueles que trabalham e moram no campo.

Trata-se de mais uma medida da gestão do governador João Doria orientada pelo conceito de municipalização. A Secretaria de Agricultura passa a ocupar uma posição de consultora e orientadora das políticas públicas para o agronegócio. E, por outro lado, cada município passa a implementar e executar os projetos e as ações tanto para atingir boas pontuações e ser premiado com recursos financeiros, quanto para ser beneficiado com a preferência na participação de outros programas da pasta, como o Programa Melhor Caminho. Premiando os melhores, engajaremos os demais a definirem políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural sustentável e replicarem as boas práticas dos municípios vencedores.

É São Paulo demonstrando que, após um profundo aprendizado sobre o agronegócio, as áreas rurais e as necessidades da população, é imperiosa a elaboração de políticas públicas integradas aos municípios, que atendam os anseios da população e valorizem o trabalho e as riquezas gerados pelo agronegócio, independentemente de partidarismo e ideologias. ■

A visão dos prefeitos, muitas vezes, termina quando não há mais luz elétrica e ruas asfaltadas, mas é preciso lembrá-los que é do campo que vêm os alimentos para toda a população urbana.